Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 072

ABRIR ABRIL

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Universidade Nova de Lisboa
Designação	ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios
Designação	Junta de Freguesia de Campolide
Designação	Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio
Designação	Junta de Freguesia de Marvila
Designação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Designação	Associação Boa Colaborativa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	ABRIR ABRIL
BIP/ZIP em que pretende intervir	2. Dois de Maio
	13. Bela Flor
	27. Lóios
ODS 2030	Educação de Qualidade
	Reduzir as Desigualdades
	Paz, Justiça Instituições Eficazes
	Síntese do Projeto
Fase de execução	ABRIR ABRIL centra-se na promoção e fortalecimento do associativismo livre, a partir de 3 territórios BIP/ZIP e da sua envolvente, com enfoque nas conquistas da democracia, prestes a celebrar 50 anos. A criação de laboratórios de história viva (iniciativa de ciência cidadã), fóruns, roteiros, a par do mapeamento das associações, promove a dinamização comunitária, articulando diferentes tipologias de associações e movimentos sociais para responder aos desafios atuais e cumprir o direito à cidade.

Fase de sustentabilidade	ABRIR ABRIL acompanha as comemorações nacionais dos 50 anos da Revolução dos Cravos, através da criação de rotas comemorativas do associativismo e das suas conquistas, contadas pela voz dos próprios habitantes nos 3 bairros. Também a exposição, co-criada, circulará pela cidade. Deixa no território um conjunto de pessoas capacitadas pelo processo de ciência cidadã, guias, e um movimento associativo fortalecido e mais conectado, através dos fóruns, da capacitação e do mapeamento acessível a todos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Na construção do Portugal Democrático, o associativismo assegura respostas sociais diversificadas e espaços de aprendizagem e prática da cidadania. Nas freguesias dos BIP/ZIP em análise, (Ajuda, Campolide, Marvila) foram fundadas entre 1974 e 2011, 255 associações (www.sg.mai.gov.pt/). Desde 2011, constituíram-se inúmeros grupos informais e levaram-se a cabo 88 projetos coletivos no âmbito do programa BIP/ZIP (www.forumurbano.pt). Estes movimentos têm tradições e composições diferenciadas e nem sempre beneficiam do trabalho em rede. ABRIR ABRIL pretende potenciar sinergias associativas nestes territórios, contrariando a tendência de retrocesso na qualidade da democracia, agravada pela pandemia da Covid-19 (Relatório sobre o Estado da Democracia em Portugal, 2021). Nos bairros do 2 de Maio, da Bela Flor e dos Lóios convivem hoje diferentes gerações e diversos tipos de associações, que trabalham por vezes de forma atomista, perdendo-se a oportunidade para a criação de sinergias, nos territórios e para além deles. São lugares que partilham problemáticas comuns, expressas nos seus diagnósticos sociais locais: dificuldades no acesso a emprego digno, à habitação e espaços públicos suficientemente qualificados, altas taxas de insucesso escolar, e afastamento dos processos que regulam, e constroem, a vida democrática. Fazem ainda parte deste diagnóstico distintos desafios à escala da cidade: isolamento social, dificuldades no diálogo intergeracional e baixa participação.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	ABRIR ABRIL centra-se na promoção e fortalecimento do

associativismo comunitário, a partir de três territórios BIP/ZIP - 2 de Maio, Lóios e Bela Flor - e da sua envolvente, com enfoque nas conquistas da democracia, prestes a celebrar 50 anos. É promovido pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e tem como objetivo geral valorizar e resignificar os valores de Abril, de forma a promover o diálogo intergeracional e potenciar a aproximação e cooperação entre associações históricas e novos movimentos sociais à escala comunitária e da cidade.
A estratégia assenta no envolvimento direto destes diferentes agentes sociais na coprodução de novas fontes e de uma narrativa comum sobre o seu protagonismo na construção do Portugal Democrático, valorizando estas memórias contra-hegemónicas nas comemorações oficiais do 25 de abril. Capacitar-se-ão ativistas associativos para a promoção da memória comunitária que formarão a equipa de investigadores comunitários. Serão estes que assegurarão a identificação e o envolvimento dos ativistas associativos no processo. É expectável que o universo associativo dos três territórios em foco seja integralmente implicado no projeto e que desta participação resultem novas redes associativas.
Concretiza-se na organização de ações de formação dos agentes locais, fazendo uso de metodologias sobejamente testadas de investigação participativa, com resultados efetivos na capacitação e empoderamento de grupos vulneráveis e/ou subalternos - laboratório de história viva e cartografia associativa. O conhecimento co-produzido será amplamente divulgado e debatido -fórum + associativismo. Os resultados da investigação e debate assegurarão a visibilidade da agência histórica destas comunidades em diferentes contextos e escalas -exposição e documentário.
As representações partilhadas do passado, mas também os valores, aspirações e projetos consensualizados para o futuro ficarão inscritos no território -roteiros e mural.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

MAPEAR O MOVIMENTO ASSOCIATIVO.
A valorização e o conhecimento do tecido associativo da cidade são uma prioridade para os territórios BIP/ZIP, mas também para o próprio programa da CML, assente em parcerias e dinâmicas locais. Sendo ABRIR ABRIL vocacionado para promover novas sinergias associativas, é seu objetivo específico mapear os atores e as dinâmicas sociais intervenientes nos territórios em análise e à escala da

	cidade. Tal como outros projetos BIP/ZIP já implementados, a criação de redes revelou-se fundamental para fortalecer novos e melhores projetos: projeto D'Ajuda (2015); LXConnect (2016); Rede dos Construtores de Lisboa (2017), Fórum Urbano (2018), entre outros. Neste projeto, pretende-se não só identificar entidades, mas também caracterizar a diversidade e a evolução do tecido associativo local, nomeadamente as trajetórias e reconfigurações das associações históricas, a emergência de novos movimentos sociais, a formação de grupos informais e os impactos dos projetos coletivos. Espera-se essencialmente ilustrar conexões, pontos de convergência e potencialidades de trabalho em rede no quadro deste universo comum.
Sustentabilidade	A atividade que concorre para este objetivo, a atividade 2 - Cartografia Associativa - dará origem a uma ferramenta baseada no software wiki, que ficará acessível e poderá ser continuamente atualizada pelos velhos e novos atores no território. O software Wiki configura-se como uma ferramenta que permite criar e armazenar conteúdos em segurança numa plataforma partilhada de acesso seguro, assegurando a sua produção e gestão colaborativa. A sustentabilidade desta plataforma ficará a cargo da CPCCRD e nomeadamente dos seus membros que integrarão a equipa de investigadores comunitários, que ficarão capacitados para a gestão dos conteúdos co-produzidos.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	CELEBRAR ABRIL. ABRIL ABRIL tem também como objetivo específico celebrar os 50 anos do 25 de Abril de 1974, alinhando os territórios BIPZIP com as comemorações nacionais, iniciadas a 23 de Março de 2022. A grande maioria destes territórios foram parte ativa das lutas e conquistas da democracia, nomeadamente o direito à habitação, à educação ou à cidade. Trazer estas celebrações para territórios socio-espacialmente excluídos, potencia duas dimensões importantes: abrem-se os territórios BIP/ZIP à cidade, chamando outros habitantes a conhecer o lugar, mas também se levam os habitantes de territórios BIP/ZIP a fazer o percurso inverso, para fora das suas fronteiras geográficas e sociais. Escolhidos por representarem diferentes processos, os três bairros representam os fundamentos da democracia urbana: a auto-organização do SAAL na Bela Flor, a conquista de direitos fundamentais no realojamento dos Lóios, e a liberdade da ocupação pós-revolucionária do 2 de Maio. É também relevante que estas diferentes zonas da cidade (oriental, ocidental e centro) possam articular-se na comemoração desta celebração nacional.
Sustentabilidade	As comemorações dos 50 anos do 25 de abril estendem-se por

dois anos, correspondendo em grande parte ao período de sustentabilidade do projeto. Nesse sentido, as atividades previstas (ex. rotas da democracia e exposição) podem perdurar no tempo, findo o ano de execução. Deixa-se no território também uma potencial fonte de rendimento através das visitas guiadas dos roteiros. A exposição, irá circular por outros bairros, visibilizando ABRIR ABRIL e permitindo que o projeto viaje, dentro e fora das fronteiras do universo BIP/ZIP.
No território fica ainda uma sensibilização para a comemoração desta data, e de tudo o que ela representa, através de outras iniciativas, exteriores ao próprio projeto, mas que com ele vão dialogar até 2025. Para além da celebração, o projeto deixará os participantes envolvidos mais conscientes para a importância da participação na vida democrática e do percurso feito pelos bairros, através dos seus habitantes, neste meio século que se seguiu à longa ditadura do Estado Novo.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	PROMOVER A CIÊNCIA CIDADÃ. A Rede Portuguesa de Ciência Cidadã diz-nos que a ciência cidadã consiste no 'envolvimento dos cidadãos em atividades de investigação científica, para as quais contribuem ativamente com o seu esforço intelectual, com o seu conhecimento, ou com as suas ferramentas e recursos'. Esta rede apresenta 3 projetos no seu website, provando que há um longo caminho a fazer. As orientações recentes do Ministério da Ciência e da União Europeia (https://eu-citizen.science) assumem a Ciência Cidadã como um pilar central da criação de conhecimento, sublinhando a sua capacidade de envolvimento ao aproximar comunidades, bem como a criação de ambientes propícios à inovação social, científica, económica e cultural. Desta forma, promover a ciência cidadã não é só uma orientação relativa ao desenvolvimento científico, mas também um mecanismo de inovação social e até de desenvolvimento socioeconómico dos territórios. Ao envolver ativamente duas universidades de Lisboa, a NOVA o e ISCTE, o projeto ambiciona implicar a academia, comprometendo-a com os problemas e questões atuais da sociedade.
Sustentabilidade	A ciência cidadã cria condições propícias a um crescente envolvimento do público, traduzindo-se em maior qualificação das pessoas envolvidas, processos de aprendizagem conjuntos, e sobretudo, capacitação para a resolução de problemas locais. Este processo tem também como finalidade deixar públicos dados e metadados, respeitando sempre questões legais e éticas relativas à proteção de dados, propriedade intelectual e confidencialidade. Assim, para além da capacitação de todos os envolvidos, não só nos territórios, mas também nas universidades, propõe-se que ABRIR ABRIL seja promovido e divulgado na Rede Portuguesa de Ciência Cidadã e outras redes semelhantes, constituindo-se como boa prática, a ser

apresentada em contextos profissionais e académicos, mostrando que a produção de ciência pode, e deve, ser alargada a quem efetivamente serve.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Laboratório de História Viva
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD
Local: entidade(s)	CPCCRD; ATM; Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; Boa Colaborativa; ISCTE; IHC - NOVA
Valor	7600 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Cartografia Associativa - Mapeament
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD + 1 ilustrador/designer gráfico
Local: entidade(s)	CPCCRD; ISCTE; ATM; Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; Boa Colaborativa
Valor	4900 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual14 sessões
Nº de destinatários	180
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 3	Encontros do Associativismo - Fórum

Recursos humanos	3 membros da CPCCRD, incluindo formadores + 6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA
Local: entidade(s)	CPCCRD ISCTE
Valor	4775 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 4	Direito à Cidade - Exposição
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD + 1 ilustrador/designer gráfico
Local: entidade(s)	Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; ATM; Boa Colaborativa, Rede de Bibliotecas Municipais
Valor	9625 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	360
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 5	Democracia de Bairro - Roteiro
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD + 1 ilustrador/designer gráfico
Local: entidade(s)	Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; ATM; Boa Colaborativa
Valor	4900 EUR

Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	240
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 6	Abril em Setembro - Documentário
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD + 1 documentarista
Local: entidade(s)	Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; ATM; Boa Colaborativa
Valor	7400 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual12 sessões + 3 apresentações
Nº de destinatários	450
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 7	Utopia dos Cravos - Futuro Comum
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD + 1 artista
Local: entidade(s)	Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; ATM; Boa Colaborativa
Valor	6150 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual5 sessões x 3
Nº de destinatários	180
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 8	Avaliaç. + Monitoriz. + Co-gestão
Recursos humanos	6 investigadores comunitários (2 de cada bairro/associação local) + 3 investigadores do ISCTE (inclui 1 coordenador geral) + 3 investigadores da NOVA + 3 membros da CPCCRD + técnicos das juntas de freguesia envolvidas
Local: entidade(s)	CPCCRD; ISCTE; ATM; Associação Actividades Sociais Bairro 2 Maio; Boa Colaborativa
Valor	4650 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	18
Objectivos especificos para que concorre	3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	15
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico/formador CPCCRD
Horas realizadas para o projeto	576
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico CPCCRD

Horas realizadas para o projeto	576
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico voluntário CPCCRD
Horas realizadas para o projeto	244
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico/a comunitária - Bairro 2 de Maio
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Técnico/a comunitária - Bairro 2 de Maio
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico/a comunitária - Bairro dos Lóios
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico/a comunitária - Bairro dos Lóios
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico/a comunitária - Bairro Bela Flor
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico/a comunitária - Bairro Bela Flor
Horas realizadas para o projeto	384
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Documentarista
Horas realizadas para o projeto	32
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Designer / Ilustrador
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Artista
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Investigador/a NOVA
Horas realizadas para o projeto	288
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador/a NOVA
Horas realizadas para o projeto	98
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador/a NOVA
Horas realizadas para o projeto	98
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador/a ISCTE
Horas realizadas para o projeto	98
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador/a ISCTE
Horas realizadas para o projeto	98
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	4
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	180

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1168
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	45
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	45
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	45
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	3
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Documentário	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	37200 EUR
Encargos com pessoal externo	4250 EUR
Deslocações e estadias	900 EUR
Encargos com informação e publicidade	2500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	250 EUR
Equipamentos	3400 EUR
Obras	1500 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	8120 EUR
Descrição	Valor estimado as horas de trabalho de 3 investigadores especialistas em urbanismo, metodologias participativas e desenvolvimento local do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, através do DINÂMIA'CET - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território.
Entidade	Universidade Nova de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	6776 EUR
Descrição	Valor estimado as horas de trabalho de 3 investigadores especialistas em história do associativismo e dos movimentos sociais, ciência cidadã e história oral, da Universidade Nova de Lisboa, através do Programa de História na Esfera Pública do Instituto de História Contemporânea.
Entidade	Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	750 EUR

Descrição	Valor estimado para a formação dada a 50 dirigentes associativos, na atividade 3
Entidade	AGROFLORESTA DA BELA FLOR
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	90 EUR
Descrição	A AGROFLORESTA DA BELA FLOR apoiará na mobilização comunitária de agentes locais, assim como na divulgação de ABRIR ABRIL, efetivando-se nas atividades de mapeamento, nos laboratórios de história viva e na dinamização dos roteiros. - declaração de apoio em anexo

---

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	15736 EUR
Total do Projeto	65736 EUR
Total dos Destinatários	1588